

## 06/09/2023 09:12 - Idoso de 80 anos é resgatado de situação análoga à escravidão em propriedade rural



Dez pessoas foram resgatadas de situações análogas à escravidão em propriedades rurais de Rondônia durante operações realizadas por órgãos públicos no estado. Entre os trabalhadores estavam um idoso de 80 anos e um adolescente de 17.

As operações Resgate e Liberandum foram realizadas entre os dias 23 e 24 de agosto, com fiscalizações em propriedades de Buritis (RO) e Ariquemes (RO), que atuavam com produção bovina, e em Itapuã do Oeste (RO), que trabalha com o cultivo de soja. As informações foram divulgadas pela Polícia Federal (PF) nesta terça-feira (5).

Em uma das propriedades, no município de Buritis, um idoso de 80 anos foi encontrado em situação de extrema vulnerabilidade. Segundo a PF, o homem, que é deficiente, estava visivelmente debilitado e desorientado.

O idoso foi submetido a condições de trabalho e moradia análogas ao escravo por quase 30 anos, e não há registro de que ele tenha recebido pagamentos pelo trabalho. A vítima apresentou à equipe de fiscalização notas de Cruzeiro como sendo o pagamento recebido. Ele foi atendido por uma equipe médica e internado.

O responsável pela fazenda foi preso em flagrante e encaminhado ao Centro de Ressocialização Jonas Ferreti, em Buritis.

Em Ariquemes foram resgatados quatro trabalhadores, que dormiam na parte de cima de uma obra e estavam em condições degradantes de trabalho. As vítimas foram retiradas da fazenda e levadas ao fórum do município para serem ouvidas.

Já em Itapuã do Oeste foram localizadas cinco pessoas trabalhando em condições precárias, sendo um menor de idade, de 17 anos. O adolescente foi afastado das atividades por caracterização de trabalho infantil.

Ainda conforme a Polícia Federal, nas fazendas fiscalizadas foram encontrados trabalhadores dormindo no chão de galpões, em camas improvisadas e sem locais adequados para refeições e higiene pessoal. Também foi verificado a ausência de equipamentos de proteção individual.

Participaram das ações a Polícia Federal, a Superintendência Regional do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho, a Polícia Rodoviária Federal e a Assistência Social de Buritis.

Fonte: g1 RO